



**COBENGE**  
2021

XLIX Congresso Brasileiro  
de Educação em Engenharia  
e IV Simpósio Internacional  
de Educação em Engenharia  
da ABENGE

28 a 30 de SETEMBRO

Evento Online

"Formação em Engenharia:  
Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade"

## O DESCONHECIMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA POR PARTE DA SOCIEDADE

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2021.3592

Paulo Alberto Coelho - pauloal1985@gmail.com  
Universidade Federal de Ouro Preto  
Rua Doutor Celso Machado 67  
35400-000 - Ouro Preto - MG

Gemirson de Paula dos Reis - gemirson.reis@ufop.edu.br  
UFOP  
Travessa da Prata 31  
35400-000 - OURO PRETO - MG

Carlos Alberto Pereira - pereiraufop@gmail.com  
UFOP  
Rua João XXIII 240  
35400-000 - Ouro Preto - MG

Walliston dos Santos Fernandes - walliston.fernandes@ufop.edu.br  
Universidade Federal de Ouro Preto  
Rua Arthur Versiani Machado 606  
35400-000 - Ouro Preto - MG

**Resumo:** *O presente artigo aborda algumas dificuldades que a extensão universitária enfrenta ao longo dos anos. É perceptível que a universidade, ao atuar em projetos que beneficiam a comunidade, desempenha seu papel social fomentando a troca de conhecimento e comprometimento social. Contudo, ainda existe uma lacuna entre qual é o real papel da extensão universitária e a sua verdadeira funcionalidade, sendo muitas vezes a raiz deste problema a falta de integração entre a universidade e a sociedade. Com isso objetivou-se no presente estudo abordar sobre a importância da extensão, compreender e analisar a relação da universidade com a sociedade. Para uma melhor compreensão referente ao tema, foram utilizadas algumas variáveis que nos forneceram dados para uma melhor compreensão do assunto, sendo estas: comunicação, compromisso social, relacionamento interpessoal e relacionamento institucional, com os seus respectivos indicadores para um melhor detalhamento sobre o estudo. Na*

Promoção:



Realização:





**COBENGE**  
2021

XLIX Congresso Brasileiro  
de Educação em Engenharia  
e IV Simpósio Internacional  
de Educação em Engenharia  
da ABENGE

28 a 30 de SETEMBRO

Evento Online

"Formação em Engenharia:  
Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade"

*comunicação analisamos o impacto que a mesma desempenha frente a sociedade e a extensão universitária, benefícios e dificuldades; no compromisso social foi observado o diálogo com as partes interessadas e o compromisso com o desenvolvimento da sociedade; no relacionamento interpessoal se analisa a conexão e o vínculo promovido entre os discentes, docentes e as comunidades circunvizinhas; o relacionamento institucional foi analisado a relação entre as instituições públicas e privadas com a comunidade e os benefícios gerados para ambos. O estudo é de caráter qualitativo, comparativo e exploratório com abordagem qualitativa. Foram analisados artigos científicos, nos quais foi possível buscar soluções e compreender a relevância da temática.*

**Palavras-chave:** Extensão. Universidade. Comunicação. Desafios.

Promoção:



Realização:





## O DESCONHECIMENTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA POR PARTE DA SOCIEDADE

### 1 INTRODUÇÃO

O social na universidade brasileira tem sido tema de debates e preocupações ao longo dos anos, hoje mais do que nunca a mesma ainda é questionada quanto aos seus compromissos e a sua participação frente a sociedade.

Se por um lado a pesquisa favorece uma pequena parcela da população, a extensão é pensada para atender e levar os benefícios oferecidos pela universidade a uma classe menos favorecida, sempre na busca de melhorar os seus anseios. A visão da comunidade acerca da extensão universitária ainda é muito restrita, uma vez que existem pessoas que não a conhecem e nem sabem o papel desta.

Diante disso, para identificarmos o que causa a falta de desconhecimento por parte da sociedade sobre a extensão e a sua importância, sendo que a mesma é parte integrante do tripé intrínseco à Universidade (ensino, pesquisa e extensão), o presente estudo vem mostrar a importância da mesma na área educacional e passar aos discentes da comunidade acadêmica o parecer das práticas extensionistas como um modelo efetivo de transformação e capacitação profissional, buscando meios de aproximar universidade e sociedade.

Desta forma, procuramos desvendar as dificuldades encontradas pela extensão universitária e buscar soluções para tentar minimizá-la, tendo como ênfase a relação entre a universidade e a comunidade, considerando-se as lacunas enfrentadas pelas mesmas, abordando também o desconhecimento por parte da sociedade do que é a extensão universitária e sua funcionalidade.

### 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

#### 2.1 Extensão universitária

O nome Universidade tem muitos parâmetros como: ciência, cultura, autonomia, pesquisa, ensino superior e etc., sendo que o papel da universidade é o de gerar e difundir conhecimento e saberes (SANTOS, 2010).

Nessa perspectiva, atualmente, a universidade transpõe a barreira do saber, passando assim a exercer um papel social relevante, onde teoria e prática andam em consonância na capacitação e na formação dos discentes, formando não só um profissional capacitado, mas também um cidadão comprometido com o mundo a sua volta (RIBEIRO, 2011).

A extensão observa as demandas sociais, fazendo assim, a ligação entre universidade e sociedade, gerando benefícios para os dois lados (RODRIGUES, 2013). Sendo assim, a extensão é muito importante na relação universidade e sociedade, por vários motivos, como um deles o de levar uma quantidade maior de conhecimento à população, mesmo assim, ela vem ocupando um espaço cada vez menor como atividade docente, já que o professor universitário, primeiro ocupa-se com atividades de docência e pesquisa.



Nessa perspectiva, percebeu-se que aproximar universidade e comunidade é um elo fundamental para a construção de uma sociedade mais igualitária, mais justa e solidária, onde o cidadão deixe de ser um ser meramente passivo, mas sim um objeto de ação, construtor da sua própria história (LIMA, 2003).

### 3 METODOLOGIA

O presente artigo é de caráter comparativo e exploratório com abordagem qualitativa com base no procedimento de investigação bibliográfica. Quanto a investigação bibliográfica o texto seguirá as seguintes etapas:

- a) investigar via revisão bibliográfica os pontos convergentes entres os artigos estudados;
- b) detectar via conhecimento de múltiplos casos os fatores que produzem o desconhecimento sobre a extensão universitária;
- c) identificar métodos para melhoria da comunicação entre universidade e sociedade;
- d) discutir e comparar os principais aspectos que visam beneficiar as comunidades por meio da extensão.

Sendo a temática pouco abordada atualmente, através dos poucos artigos científicos encontrados, pôde se ter uma ideia de como as instituições federais abordam o tema extensão universitária e a forma de comunicação utilizada por estas para difundir a extensão para a sociedade.

#### 3.1 Variáveis e Indicadores

Para um melhor entendimento do tema abordado utilizaremos variáveis e indicadores como forma de melhor compreensão da temática. A variável do trabalho consiste em identificar pontos convergentes e divergentes entre os artigos estudados, onde foi possível identificar a insuficiência de ação de determinadas variáveis, que corroboram no distanciamento entre a universidade e a sociedade. No Quadro 1, são apresentados as variáveis e os indicadores.

Quadro 1 – Variáveis e indicadores.

VARIÁVEIS	INDICADORES
Comunicação	Impacto exercido pela comunicação
Compromisso social	Diálogo com as partes interessadas, compromisso com o desenvolvimento da sociedade
Relação Interpessoal	Respeita as diferenças individuais, comunicação de modo claro e efetivo, análise da autocritica e feedback das outras partes.
Relação Institucional	Representatividade frente a sociedade, qualidade do ensino.

Fonte: Pesquisa Direta, 2020.



A Tabela 1 servirá para o aprofundamento, direcionamento e discussões acerca das lacunas existentes entre a universidade e sociedade ao longo dos artigos pesquisados.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da revisão bibliográfica e de pesquisas efetuadas ao longo dos meses, foi possível identificar falhas em determinadas áreas, onde estas se tornam lacunas que distanciam a universidade da sociedade.

Em relação à variável comunicação, no Quadro 2, apresenta-se uma análise comparativa entre os artigos pesquisados que retratam a extensão universitária e a sua percepção de efetividade da comunidade.

Quadro 2 – Influência da comunicação percebida nos projetos de extensão universitária.

COMUNICAÇÃO				
(Oliveira et al, 2015)	(Fernandes et al 2012)	(Da Silva, 2014)	(Silva et al, 2019)	(Carbonari; Pereira, 2007)
-Ineficiente	-Ruim	-Pouco expressiva	-Muito boa, bem expressiva	-Importante e complementa o ensino formal

Fonte: Pesquisa Direta, 2020.

Os autores Oliveira et al (2015), em seu artigo relatam que uma das dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos, foi o de transmitir o conteúdo teórico em uma linguagem mais coloquial, onde a sociedade e a comunidade pudessem entender de forma clara e objetiva o conteúdo no qual os alunos desejavam transmitir, o que tornou a comunicação ineficiente.

Fernandes et al (2012), demonstram que a comunicação entre universidade e comunidade está muito aquém do necessário, uma vez que, moradores vizinhos da universidade desconhecem o papel da instituição, sendo que alguns não conhecem e nem ouviram falar sobre extensão universitária, o que demonstra uma comunicação ruim e que necessita de melhorias por parte da universidade.

Da Silva (2014) a comunicação dentro da própria universidade ainda é pouco expressiva e a extensão ainda não despertou, institucionalmente, um maior interesse nos docentes, e o próprio texto demonstra que muitos discentes desconhecem o que é extensão universitária, o que impossibilita a extensão em "romper" os muros acadêmicos, proporcionando assim o distanciamento social entre a universidade e comunidade.

Silva et al (2019), afirmam que a comunicação se mostra eficiente entre pais e monitores do projeto de extensão, sendo executada de forma objetiva e clara, onde através dela é possível identificar as dificuldades existentes pelos alunos nas suas respectivas escolas.

Para Carbonari, Pereira (2007) comunicação se torna um elo importantíssimo, pois, é por ela que a universidade e a sociedade podem se aproximar efetivamente. Percebe-se no artigo, que a comunicação contribui para que a extensão prossiga de modo mais efetivo junto à sociedade, permitindo apresentar soluções para transformar a realidade social da população, construindo uma relação ética e de qualidade.

Percebe-se assim, que a comunicação é algo que se deve trabalhar de maneira mais acentuada, pois através dos artigos estudados percebemos que a

comunicação é deficiente, o que afeta literalmente o saber sobre a extensão universitária.

Portanto, para existir uma melhor comunicação é necessário levar à sociedade o conhecimento adquirido e desenvolvido na universidade e transmitir para a população o que são as práticas extensionistas.

Em relação ao Compromisso Social, no Quadro 3 é apresentado uma análise comparativa feita entre os artigos pesquisados

Quadro 3 – Análise comparativa do compromisso social entre os artigos pesquisados.

COMPROMISSO SOCIAL				
(Oliveira et al, 2015)	(Fernandes et al 2012)	( Da Silva,2014)	(Silva et al, 2019)	(Carbonari; Pereira, 2007)
-Importante e transformador	-Essencial, um dos pilares da extensão universitária	-Muito boa, realiza mudança na realidade das pessoas	-Muito bom, eficiente	-Eficiente e de qualidade

Fonte: Pesquisa Direta, 2020.

Do Quadro 3, Oliveira, et al (2015), disseram que um dos focos da extensão universitária é o compromisso social, e que para que isto aconteça é essencial a aproximação da universidade com a comunidade, o que as universidades têm feito pouco a respeito disso. O texto relata também que a extensão prima pelo desenvolvimento sustentável e pelas melhorias na qualidade de vida.

Os autores Fernandes et al (2012), destacam o compromisso social, como um dos pilares da extensão universitária, onde os trabalhos realizados devem ser feitos de forma a aproximar a universidade e comunidade, realizando a troca de experiências, revendo valores e prioridades para população, superando assim, problemas sociais encontrados.

Em sua pesquisa Da Silva (2014), concorda que o compromisso social é pouco abordado, mas pode-se destacar no texto, que a extensão universitária possibilita à sociedade participar de um processo de mudança social.

Segundo os autores Silva et al (2019), o compromisso social é realizado por um projeto de extensão universitária eficiente e de qualidade, onde o projeto auxilia os alunos de escolas adjacentes, tanto municipal como estadual, em tarefas escolares, onde em sua grande maioria os pais ou responsáveis são pessoas leigas, ou possuem pouca formação escolar e não saberiam como ensinar seus filhos as lições escolares.

O compromisso social segundo Carbonari e Pereira (2007) é realizado com eficiência e boa qualidade, mostrando a importância de levantar dados, fazer um bom planejamento e de se focar nos aspectos que formam o tripé da sustentabilidade sendo estes: econômico, social e ambiental.

Pela análise dos artigos estudados, o compromisso social é muito bem abordado, demonstrando que as necessidades da vida das pessoas sempre são levadas em consideração, permitindo assim que, o compromisso social seja um dos meios de mudar a realidade de vida da população.

Em relação ao Relacionamento Interpessoal, no Quadro 4 é apresentado uma análise comparativa entre os artigos pesquisados.



Quadro 4 – Relacionamento interpessoal observado nos artigos pesquisados.

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL				
(Oliveira et al, 2015)	(Fernandes et al 2012)	(Da Silva, 2014)	(Silva et al, 2019)	(Carbonari; Pereira, 2007)
–Bom e impacta na melhoria da qualidade de vida da sociedade.	–Importante, deve sempre existir para integração universidade e sociedade.	–Bom, mas de pouca expressão no texto.	–Muito bem realizada, promove a ação social.	–Eficiente, contribui na solução de problemas sociais.

Fonte: Pesquisa Direta, 2020.

No Quadro 4, o relacionamento interpessoal foi abordado no texto de Oliveira et al (2015) como um parâmetro imprescindível para a realização de qualquer projeto ou trabalho social, pois é através de um bom relacionamento interpessoal que podemos dialogar e conhecer as dificuldades que pessoas e projetos enfrentam. O artigo nos mostra, que o relacionamento interpessoal impacta na melhoria da qualidade de vida da população. Sendo que a extensão universitária tem um papel importante nessa relação, uma vez que a extensão é um canal de diálogo entre universidade e sociedade.

No artigo de Fernandes et al (2012), a variável é primordial para a aproximar universidade e comunidade, pois a universidade foi criada para atender as demandas e as necessidades do país. O artigo demonstra que a relação mais direta entre ambas as partes é feita pela extensão universitária, por isso a universidade deve estar inserida permanentemente na comunidade, realizando a troca de experiências, assimilando e revendo valores e prioridades.

O relacionamento interpessoal para Da Silva (2014), é pouco enfatizado, de maneira não muito direta, o texto nos diz que um bom relacionamento interpessoal é importante para o conhecimento sobre a extensão universitária, uma vez que a pesquisa trata sobre o desconhecimento da extensão universitária.

No trabalho de Silva et al (2019), o relacionamento interpessoal é muito bem realizado, pois o artigo retrata um bom relacionamento entre a comunidade e a universidade, onde o projeto de uma maneira simples e direta, dialoga junto à comunidade com o intuito de promover a democratização da cultura na comunidade.

No artigo de Carbonari, Pereira (2007), a variável é eficiente, pois a instituição citada no artigo preocupa-se em manter um amplo diálogo com a comunidade, proporcionando a comunidade uma maior aproximação, sendo a instituição em destaque responsável pela realização atendimentos em áreas específicas, como saúde por exemplo, contribuindo assim nas soluções de vários problemas sociais e aproximando mais a comunidade da universidade.

Nota-se que nos artigos examinados o relacionamento interpessoal é eficiente e muito bem desempenhado, o que demonstra e retrata que a comunicação entre as pessoas envolvidas nos projetos de extensão universitária é bem-feita, haja vista que parte dessa comunicação ainda é falha devido à falta de divulgação da extensão universitária. Em relação ao Relacionamento Institucional, no Quadro 5 é mostrado uma análise comparativa feita entre os artigos pesquisados.





Quadro 5 – Relacionamento institucional observada nos artigos pesquisados

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL				
(Oliveira et al, 2015)	(Fernandes et al 2012)	(Da Silva, 2014)	(Silva et al, 2019)	(Carbonari; Pereira, 2007)
–Muito bom, tenta da melhor maneira possível melhorar a extensão universitária.	– Ineficiente, necessitando de mais diálogo entre a universidade e a comunidade.	–Pouco expressiva.	–Eficiente, muito bem realizado.	– Eficaz e de qualidade, mudando a realidade social das pessoas.

Fonte: Pesquisa Direta, 2020.

O relacionamento institucional para Oliveira et al (2015) é desempenhado na maneira do possível, pois a instituição citada no artigo, reflete um pouco da realidade encontrada em muitas instituições de ensino no Brasil, no que se refere à falta de recursos que é um dos principais obstáculos para que um projeto de extensão tenha continuidade e atenda às necessidades das comunidades locais.

Em seu trabalho Fernandes et al (2012), demonstra que ainda há muito o que se melhorar em respeito ao relacionamento institucional, uma vez que a universidade não realiza uma boa comunicação com a sociedade, sendo que no artigo muitas pessoas desconhecem o papel da universidade e não sabem o que é extensão universitária. Percebe-se também no artigo, que a relação da universidade com a comunidade encontra-se ainda bastante restrita às práticas assistencialistas, o que de certa forma descaracteriza um dos papéis da universidade que é difundir o conhecimento e o saber a todos os setores da sociedade, princípio da publicidade.

O relacionamento institucional é pouco expressivo no artigo de Da Silva (2014), pois pode se perceber que a instituição realiza alguns trabalhos de extensão, mas de forma menos abrangente. O texto não demonstra de forma clara e objetiva os aspectos de um bom relacionamento institucional.

Em seu artigo os autores Silva et al (2019), nos mostram uma relação eficiente entre a universidade e a comunidade, onde a instituição desenvolve um excelente projeto de extensão universitária, sendo a comunidade muito bem atendida. Vemos nesse artigo um modelo eficiente de como uma boa relação entre universidade e sociedade reflete bastante no desempenho de um projeto de extensão universitária.

No artigo de Carbonari, Pereira (2007), a instituição de ensino superior tem como desafios, criar espaços para diálogo entre a universidade e comunidade, com isso o tema é muito bem abordado no texto, uma vez que a instituição citada no artigo, preocupa-se em dialogar e levar para aos mesmos projetos que estejam realmente dispostos a mudar a realidade social das pessoas, seja por meio de palestras e aulas teóricas, ou dando assistências em algumas áreas específicas. O artigo nos mostra o que deveria ser levado para todas as instituições do país.

Com base nos artigos analisados, o relacionamento institucional também é bem realizado, uma vez que as instituições de ensino dão todo apoio dentro de suas possibilidades, para atender da melhor maneira possível a comunidade em geral, sendo com assistência social em áreas específicas ou levando conteúdo teórico e prático para a população.

Sendo assim, após o estudo através das pesquisas bibliográficas, levando em consideração as análises das variáveis e seus indicadores, foi possível perceber que



sem estas 4 variáveis é impossível fazer extensão universitária, uma vez que as mesmas são pilares que englobam toda uma cadeia de relacionamentos, tanto no meio acadêmico como em outras áreas de nossas vidas, quer seja na universidade ou no nosso dia a dia, destacando entre as 4 variáveis a comunicação, pois sem uma boa comunicação as outras ficam ineficientes.

## 5 CONCLUSÃO

Por meio da análise dos artigos, foi possível perceber que a extensão universitária gera para a população benefícios aos quais grande parte desta não possuía antes da chegada do projeto, como assistência médica, jurídica, prestação de serviços educacionais, eventos artísticos e culturais. Por isso, investir em extensão também é investir em políticas públicas, uma vez que, a extensão atende às necessidades da sociedade, possibilitando à comunidade obter uma melhor qualidade de vida e um maior conhecimento cultural.

Sendo a temática pouco abordada atualmente, através dos artigos científicos encontrados, pôde-se ter uma nitidez de como a sociedade e as instituições federais abordam o tema extensão universitária nos dias atuais e as suas dificuldades enfrentadas.

Com isso, torna-se perceptível que existe entre a universidade e a sociedade uma real falta de comunicação, o que acarreta muitas vezes, uma dificuldade por parte dos desenvolvedores de projetos de extensão de justificarem perante os gestores, empresa, população e comunidade a finalidade e a importância de um determinado projeto e os seus custos.

Portanto, se faz necessário uma maior divulgação e um maior interesse sobre a temática, uma vez que para romper a barreira ou os muros das academias, é necessário que os discentes, técnicos administrativos e docentes aprendam o que é extensão e sua real função, para que só assim possam levar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação aos anseios da população, promovendo assim um maior conhecimento perante a sociedade sobre o que é extensão universitária.

Para isso é necessário que as instituições de ensino superior divulguem por meio de workshops, palestras, redes sociais e demais mídias, para se obter uma maior aproximação entre as escolas públicas e privadas, para que assim, os alunos e a própria população possam tomar conhecimento sobre o que é extensão universitária.

Temos que ter em mente que a extensão para muitos jovens e adolescentes é o primeiro contato com o meio acadêmico de ensino técnico e superior, o que torna a extensão para muitos desses jovens uma oportunidade de ver a vida com uma realidade diferente, onde a extensão possa servir de referência e motivação para a busca de conhecimento e de uma melhor qualidade de vida, promovendo assim uma transformação social.

### **Agradecimento**

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal de Ouro Preto, ao Departamento de Medicina de Família, Saúde Mental e Saúde Coletiva ao Departamento de Engenharia de Minas da UFOP, à Associação de Moradores do bairro Piedade de Ouro Preto.



## REFERÊNCIAS

DA SILVA, O. D. **Você sabe o que é extensão universitária?** n. 9, 1997, p.148-150. Disponível em: [https://proext.ufba.br/sites/proext.ufba.br/files/pesquisa\\_sobre\\_extensao\\_resultados.pdf](https://proext.ufba.br/sites/proext.ufba.br/files/pesquisa_sobre_extensao_resultados.pdf). Acesso: 25 mai. 2020.

DA SILVA, et.al. **Análise do perfil do grupo familiar dos estudantes que frequentam o projeto de extensão universitária em centros culturais.** XLVII Congresso brasileiro de educação em Engenharia e II simpósio Internacional de Educação em Engenharia ABENGE. Fortaleza – CE, set. 2019.

FERNANDES, et. al. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinha. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 28, n. 04, p. 169-194, dez. 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/edur/v28n4/07.pdf>>. Acesso em: 27 abr. 2020.

FORPROEX. **Política nacional de extensão universitária.** Manaus, 2012. p.39. Disponível em: <<https://uenp.edu.br/doc-proec/proec-documentos-gerais/11837-politica-nacional-de-extensao-universitaria/file>>. Acesso em: 25 mai.2020.

LIMA, C. L. D. C. **O papel da extensão na universidade.** Leopoldianum, Santos, v. 28, n. 78, p. 11-38, jun. 2003.

OLIVEIRA, F.L.B.et al. Percepção dos acadêmicos em relação às dificuldades no desenvolvimento de projetos de extensão universitária. **Rev. Ciênc. Ext.** São Paulo, v.12, n.2, p.18-25, 2015. Disponível em: <[https://ojs.unesp.br/index.php/revista\\_proex/article/view/1234/1227](https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1234/1227)>. Acesso em: 20 jun. 2020.

RIBEIRO, R. M. C. A extensão universitária como indicativo de responsabilidade social. Revista Diálogo: **pesquisa em extensão universitária**, Brasília, v. 15, n. 1, p. 81-88, 2011. Disponível em: <<http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RDL/article/view/3185/2079>>. Acesso em: 20 jun. de 2020.

RODRIGUES, A. L. L. et. al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. Caderno de Graduação: **Ciências Humanas e Sociais**, Aracaju, v. 1, n. 16, p. 141-148, 2013.

SANTOS, M. P. **Contributos da extensão universitária brasileira à formação acadêmica docente e discente no século xxi: um debate necessário.** Conexão UEPG, Ponta Grossa PR. v. 6, n. 1, 2010. Disponível em : <<https://revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/3731>>. Acesso em: 15 abr. 2020.



## **THE UNKNOWLEDGE OF THE UNIVERSITY EXTENSION BY THE SOCIETY**

**ABSTRACT:** This article addresses some difficulties that university extension has faced over the years. It is noticeable that the university when acting on projects that benefit the community, plays its social role by promoting the exchange of knowledge and social knowledge. However, there is still a gap between what is the real role of university extension and its true functionality, and the root of this problem is often the lack of integration between the university and society. Thus, the objective of this study is to address the importance of extension, understand and analyze the relationship between the university and society. For a better understanding of the theme, some variables were used to provide us with data for a better understanding of the subject, which are communication, social commitment, interpersonal and institutional relationships, with their respective indicators for better detail on the subject. study. In the communication, we analyze the impact it has on society and the university extension, benefits and difficulties; in the social commitment, dialogue with the parties involved and the commitment to the development of society was observed; in interpersonal relationships, the connection and the link promoted between students, teachers and as surrounding communities are analyzed; the institutional relationship has analyzed the relationship between public and private institutions with the community and the benefits generated for both. The study is of a qualitative, comparative, and exploratory nature with a qualitative approach. Scientific articles were published, in which it was possible to seek solutions and understand the equality of the theme.

**Keywords:** Extension. University. Communication. Challenges.